

Preços Agropecuários: queda de 1,54% encerra o mês de Junho de 2010

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de Junho de 2010 com variação negativa de 1,54%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou queda de 2,55%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) encerrou o mês com variação positiva de 0,95% (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices IqPR e IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) terminaram o mês positivamente fechando com 0,83% e 0,72%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Junho de 2010 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação Junho/10	Acumulada 12 meses	Variação Junho/10	Acumulada 12 meses
IqPR	-1,54 %	27,05 %	0,83 %	25,70 %
IqPR-V	-2,55 %	41,69 %	0,72 %	59,35 %
IqPR-A	0,95 %	-4,63 %	—	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Para a variação dos índices acumulados nos últimos 12 meses, os resultados mostram expressivas variações positivas para o IqPR de 27,05% e para o IqPR-V (vegetais) de 41,69% (Tabela 1) puxados, principalmente, pelas elevações dos preços do amendoim (104,47%), do feijão (67,99%), da laranja para mesa (61,77%), da banana nanica (36,96%), da cana-de-açúcar (28,16%) e do algodão (27,95%) (Tabela 2). Ressalte-se que para o feijão, laranja para mesa e amendoim, os preços de 2009 estiveram entre os mais baixos, o que para a maioria dos produtos, em especial nos de safra anual, houve considerável redução do plantio e da oferta, enquanto a cana-de-açúcar teve preços refletindo a alta da demanda internacional, mesmo com a apreciação cambial vigente.

Em relação ao mesmo período acumulado, nota-se que os preços dos grãos mostram comportamentos distintos, principalmente do milho (-17,78%), do trigo (-24,63%) e da soja (-26,95%), não apenas por conta do reajuste da oferta das principais nações produtoras, como também da redução da demanda com a diminuição das compras internacionais. Para o IqPR-A (animais) o acumulado fechou negativamente em 4,63%. Desconsiderando a cana-de-açúcar no cálculo acumulado de doze meses dos índices, o IqPR fecha em 25,70% e o IqPR-V tem significativa alta e encerra em 59,35% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Junho de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	Variação Jun/09-Jun/10 (%)
			Mai/10	Junho/10		
VEGETAL	Algodão	15 kg	52,86	52,62	-0,45	27,95
	Amendoim	sc.25 kg	30,02	32,12	6,98	104,47
	Arroz	sc.60 kg	36,05	36,04	-0,02	0,81
	Banana nanica	cx.21 kg	9,76	11,45	17,32	36,96
	Batata	sc.60 kg	73,86	55,65	-24,65	
	Café	sc.60 kg	268,38	276,04	2,85	12,32
	Cana-de-açúcar	t de ATR	388,80	369,60	-4,94	28,16
	Feijão	Sc.60 kg	144,89	134,39	-7,24	67,99
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	13,84	13,98	1,03	
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	15,40	16,77	8,92	61,77
	Milho	Sc.60 kg	15,16	15,25	0,62	-17,78
	Soja	Sc.60 kg	34,03	34,13	0,30	-26,95
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	27,65	23,19	-16,14	-12,90
	Trigo	Sc.60 kg	23,00	23,00	0,00	-24,63
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	78,48	80,44	2,50	1,38
	Carne de Frango	Kg	1,39	1,35	-2,74	-27,55
	Carne Suína	15 kg	53,01	49,68	-6,29	2,22
	Leite B	Litro	0,85	0,84	-0,49	6,68
	Leite C	Litro	0,78	0,79	0,92	6,21
	Ovos	30 dz	39,05	40,68	4,19	-9,19

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas neste mês foram: banana nanica (17,32%), laranja para mesa (8,92%), amendoim (6,98%) e ovos (4,19%) (Tabela 2).

As baixas temperaturas e a redução na umidade do ar retardam o crescimento da fruta, prolongando o tempo necessário à formação dos cachos de banana, reduzindo a oferta e provocando o aumento nos preços.

Os preços da laranja para mesa se mantêm em crescimento em virtude da baixa oferta do produto. Essa ascensão só não se acentuou mais devido à redução da demanda com o inverno.

No caso do amendoim há também evidências de acomodação progressiva do movimento de preços mais altos decorrentes da menor safra, devido principalmente à menor disponibilidade das áreas de renovação de canaviais.

Os ovos vêm passando por processo de recuperação dos preços que estiveram muito baixos e que agora tendem a recompor o patamar da mesma época do ano de 2009. Essa melhora nos preços, aliada à redução dos custos com o principal insumo da avicultura de postura (o milho), coloca o primeiro semestre de 2010 como de melhor rentabilidade nos últimos dez anos.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços em junho foram: batata (24,65%), tomate para mesa (16,14%), feijão (7,24%), carne suína (6,29%) e cana-de-açúcar (4,94%) (Tabela 2).

Os preços da batata derivam da diferença do alto valor cotado no início da safra (começo de maio) com os valores menores das últimas semanas, em decorrência da maior entrada de produto no mercado desta olerícola.

Para o tomate, na esperada reversão da tendência de alta, os preços se ajustam à maior entrada de produto, em movimentos tanto para cima como para baixo, com variações de amplitude elevada.

No feijão, conforme esperado, as colheitas do final da safra das secas (que em muitos casos havia tido plantio atrasado por limitações climáticas) e as primeiras expectativas da produção da safra de inverno, reverteram as tendências dos preços no sentido da diminuição.

Na carne suína, a não efetivação do reajuste na demanda esperado com a entrada do inverno, a redução das exportações que aumentaram no mercado doméstico a oferta da carne, principalmente, oriunda do sul do país e os baixos preços da carne de frango contribuem para a redução dos valores pagos ao produtor de suíno paulista.

Na cana-de-açúcar, a redução dos preços da ATR reflete o aumento da moagem na safra 2010/11.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 origem vegetal e 3 de origem animal) e 9 apresentaram queda (6 vegetal e 3 animal).

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/06/2010 a 30/06/2010 e base = 01/05/2010 a 31/05/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>